COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2021

1. SUMÁRIO

1. SUMÁRIO 0
2. ÓRGÃOS COLEGIADOS 1
3. APRESENTAÇÃO 3
4. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 4
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO 5
6. DESEMPENHO OPERACIONAL 11
7. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA 13
7.1. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 14
8. GESTÃO DE PESSOAS 15
9. MEIO AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA 18
10. IMAGEM E RELACIONAMENTO COM O MERCADO 20
11. MELHORIAS DE GESTÃO 23
12. FATOS RELEVANTES 25

2. ÓRGÃOS COLEGIADOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FÁBIO LAVOR TEIXEIRA
Representante do Ministério da Infraestrutura
(Conselheiro-Presidente)

JOSÉ NELSON MARTINS DE SOUSA
Representante do Governo do Estado do Ceará

BRUNO LUGHETTI
Representante do CAP - Classe Empresarial

CARLOS MURILO DE AZEVEDO PIRES
Representante do CAP - Classe dos Empregados (empossado em 26/01/2021)

FERNANDO ANDRÉ COELHO MITKIEWICZ
Representante do Ministério da Infraestrutura (empossado em 03/05/2021)

SIMONE CRISTINA BISSOTO
Representante do Ministério da Economia

CONSELHO FISCAL

RITA DE CÁSSIA VANDANEZI MUNCK
Representante do Ministério da Infraestrutura
(Conselheira-Presidente)

CRISTIANO HAUCK CIVITARESE
Representante do Ministério da Infraestrutura (até setembro/2021)
(Conselheiro Titular)

LUCAS ALBERTO VISSOTTO JÚNIOR
Representante do Ministério da Infraestrutura (empossado em setembro/2021)
(Conselheiro Titular)

MARIA APARECIDA CARVALHO
Representante do Tesouro Nacional
(Conselheira Titular)

EULER JOSÉ DOS SANTOS
Representante do Ministério da Infraestrutura
Suplente

JOSÉ RIBAMAR TAVARES JÚNIOR
Representante do Ministério da Infraestrutura
Suplente

GIULIANO PASSOS CARDOSO
Representante do Tesouro Nacional
Suplente

DIRETORIA EXECUTIVA

MAYHARA MONTEIRO PEREIRA CHAVES
Diretor Presidente

MIGUEL ÂNGELO BARROSO ANDRADE
Diretor de Infraestrutura e Operações (destituído em 15/01/2021)

EDUARDO GUSTAVO MARTINI RODRIGUEZ
Diretor de Infraestrutura e Operações (empossado em 17/03/2021)

FRANCISCO HUMBERTO CASTELO BRANCO ARAÚJO
Diretor de Administração e Finanças

MÁRIO JORGE CAVALCANTI MOREIRA
Diretor Comercial

Aprovado em Deliberação CONSAD/CDC Nº 18/2022 em 22/03/2022.

3. APRESENTAÇÃO

A Companhia Docas do Ceará (CDC) é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Infraestrutura que tem por missão desenvolver e administrar o Porto de Fortaleza, oferecendo serviços e infraestrutura eficientes, bem como ser indutor do comércio e do desenvolvimento econômico com responsabilidade socioambiental.

Para isso, oferece serviços de disponibilização de infraestrutura, gerenciamento das operações portuárias, gestão e exploração de suas áreas, além de garantia da segurança e respeito ao meio ambiente nas atividades desempenhadas em suas instalações. Informações mais detalhadas dos serviços prestados pela Companhia são apresentadas na Carta de Serviços aos Usuários disponível em http://www.docasdoceara.com.br/acoes-e-programas.

Esta publicação atende às disposições legais e estatutárias e apresenta o desempenho da CDC referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, destacando áreas e fatos mais relevantes, os quais auxiliam na compreensão sobre seu desempenho. As Demonstrações Financeiras relacionadas são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia Docas do Ceará apresenta seu relatório da Administração do ano de 2021 como prestação de contas de sua administração.

A CDC manteve seu compromisso na busca pela sustentabilidade financeira do negócio, com otimização das despesas e receitas, apresentando melhoria nos indicadores financeiros. Os esforços envidados pela atual gestão da companhia possibilitaram reverter a situação do caixa negativo e viabilizaram o início de investimentos com geração própria da empresa.

Importantes avanços foram observados ao longo do ano na aproximação da Companhia com o mercado e com a sociedade, tanto no âmbito da prospecção de parceiros e novos clientes, quanto na busca da satisfação dos atuais usuários e transparência com a sociedade. Com a atualização do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Fortaleza, realizado por meio da Portaria SE/MINFRA nº 1.498/2021, passaram a ser consideradas disponíveis para arrendamento ou concessão mais de 350 mil m² das áreas terrestres da poligonal do porto de forma alinhada às diretrizes do setor. As oportunidades decorrentes da atualização foram divulgadas em feiras, eventos e nas visitas realizadas junto a clientes e parceiros, além de serem apresentadas no site da Companhia, que em 2021 foi reestruturado tendo como principal diretriz a transparência.

Como resultado, houve em 2021 avanço de diversos projetos de arrendamento, com destaque para a realização em agosto do leilão do Armazém A-1 (MUC 01), destinado à movimentação de trigo em grãos, e que gerará investimentos da ordem de R$ 47,6 milhões.

Em relação à movimentação de cargas, a CDC manteve performance similar à observada em 2020, quando teve crescimento recorde entre os portos públicos brasileiros. Em 2021, apesar do aumento do frete observado globalmente, a movimentação de carga geral teve destaque com crescimento de mais de 40% com relação a 2020.

O desempenho da CDC apresentado ao longo deste Relatório indica, portanto, que existe continuidade nas ações tomadas de busca da sustentabilidade financeira e da melhoria geral da gestão na Companhia. Além disso, o fortalecimento e aprimoramento das ferramentas de planejamento, como Planejamento Estratégico de longo prazo, Plano de Negócios e de Zoneamento, apontam comprometimento com as necessidades de médio e longo prazo da companhia, indicando um futuro crescimento sustentável e perene, com resultados cada vez mais consistentes, acompanhado da aplicação mais eficiente dos recursos.

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Desempenho Econômico Financeiro da CDC em 2021 atesta que a empresa segue focada na busca e manutenção do equilíbrio financeiro, mantendo-se firme na consolidação da sua recuperação econômico-financeira, envidando os melhores esforços da Diretoria Executiva e dos Conselhos Fiscal e de Administração em favor de uma gestão técnica e financeiramente sustentável, visando ao controle e à otimização de receitas e despesas, sem prejuízo à qualidade dos serviços prestados.

É importante contextualizar o panorama econômico em que esses resultados foram alcançados. A prévia do PIB mundial de 2021 aponta uma recuperação em relação a 2020, mas ainda se verifica uma alta inflação, causada pelo aumento das demandas e preços de commodities e pelo aumento do preço da energia. A alta da inflação em 2021, mundialmente e nacionalmente, afetou o crescimento econômico, tanto internacionalmente quanto nacionalmente.

Outro elemento que deve ser citado para caracterizar o panorama econômico em que os resultados financeiros da CDC foram alcançados é o aumento global do valor do frete marítimo, assim como o alto valor do dólar em relação ao real durante todo o ano de 2021. Por fim, é importante citar que a Taxa Selic aumentou gradativamente desde março de 2021, alcançando, em novembro, valores similares aos de 2017.

A fim de ilustrar os resultados financeiros alcançados, destaca-se a performance do indicador EBITDA ajustado, que alcançou o resultado de 9,38 milhões acumulado em 2021.

Tabela 1- Evolução do indicador EBITDA ajustado da CDC- 2017-2021(fonte: CODFIN-CDC)

EVOLUÇÃO DO EBITDA 2017 - 2021 (ANO por R$ MIL)							
	2017	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**Δ 21/17 %**	**Δ 21/20 %**
R$ (mil)	342	1.182	3.330	14.994	9.387	2645%	-37%

O valor positivo desse indicador atesta a capacidade operacional da CDC de gerar excedentes para honrar seus compromissos, comprovando a boa saúde financeira da empresa ao longo do exercício encerrado.

A queda no EBITDA neste exercício, na comparação com o ano anterior, era esperada, uma vez que em 2020 foram registradas receitas extraordinárias, como a recuperação de tributos e o registro no exercício de ativos fiscais diferidos. Em 2021, houve aumento também de despesas de energia, despesas decorrentes de ações judiciais, além das

despesas com juros relacionado à assinatura do Termo de Compromisso Financeiro entre a CDC e o PORTUS.

Tiveram destaque em 2021 a ocorrência de dois eventos que contribuíram para o resultado positivo para tal indicador, quando comparado ao histórico:

- Recuperação de tributos com a recuperação de Créditos Fiscais Extemporâneos;
- Registro no exercício, em conformidade com o CPC 25, de Ativos Fiscais Diferidos, referente ao (IPTU DE 2002 a 2006).

O EBITIDA é o melhor indicador para atestar o desempenho financeiro (receitas x despesas) da Companhia, pois não são considerados, na apuração do referido indicador, os valores referentes aos juros, variações monetárias, impostos, depreciação e amortização, e, no caso do EBITDA ajustado, não são evidenciados os valores advindos da perda de capital e da redução ao valor recuperável de ativos (teste de *Impairment*).

A Receita Operacional Líquida, para o exercício, totalizou o expressivo montante de R$ 55.615 (mil) e alcançando, novamente, um recorde histórico, superando em 9,19% o valor alcançado em 2020. Cabe destacar dois elementos que contribuíram para tal número: o aumento na prestação de 'serviços de armazenagem' executados pela Companhia que variou 245,05% e os 'serviços diversos' que variou 32,51%.

Em relação ao Resultado Econômico de 2021, o valor para o exercício foi de R$ -4.735 (mil), sendo melhor do que o projetado de -R$ 13.900 (mil). Os fatos mais significantes para o resultado econômico foram:

- Despesas de Depreciação e de Amortização, no montante de R$ 14.562 (mil);
- Despesa Atuarial PORTUS com Assistidos e Ativos PORTUS, no montante de R$ 3.434 (mil); e
- Outras despesas como atualização do Termo de Compromisso Financeiro- TCF PORTUS e despesas com Reclamações Trabalhistas.

Em 2021, a Companhia continuou focada na melhor utilização dos recursos, superando positivamente o resultado alcançado frente ao planejado, evidenciando o empenho da gestão, ainda que em face do cenário de recessão da economia brasileira do último ano, em decorrência da pandemia do COVID-19. A comparação do exercício de 2021 à série histórica também evidencia os resultados da gestão financeira nos últimos anos, conforme figura a seguir:

Tabela 2 – Demonstrações do Resultado CDC 2017 a 2021, considerando a reapresentação do ano de 2020. (fonte: CODFIN)

DISCRIMINAÇÃO (ANO por R$ MIL)							
	2017	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**Δ 21/17 %**	**Δ 21/20 %**
RECEITAS	**44.987**	**47.147**	**47.921**	**50.935**	**55.615**	**24%**	**9%**
CUSTOS DOS SERVIÇOS	-35.518	-39.370	-47.921	-39.399	-39.275	11%	0%
LUCRO BRUTO	**8.470**	**7.777**	**3.147**	**11.536**	**16.339**	**93%**	**42%**
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	**-20.444**	**-21.129**	**-25.240**	**-10.057**	**-16.239**	**-21%**	**61%**
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	-27.434	-29.074	-28.371	-25.840	-26.671	-3%	3%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	9.532	8.957	8.034	18.703	15.709	65%	-16%
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-2.463	-1.013	-353	-2.920	-5.277	114%	81%
GANHOS E PERDA DE CAPITAL	-79	0	-4.550	0	0	-100%	0%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS	**-11.975**	**-13.352**	**-22.093**	**1.479**	**100**	**-101%**	**-93%**
RECEITAS FINANCEIRAS	720	2.224	436	1.660	848	18%	-49%
DESPESAS FINANCEIRAS	-6.743	-3.616	-3.800	-3.183	-5.683	-16%	79%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**-17.998**	**-14.745**	**-25.457**	**-44**	**-4.735**	**-74%**	**10.661%**
DESPESAS COM TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**-17.998**	**-14.745**	**-25.457**	**-44**	**-4.735**	**-74%**	**10.661%**

Acerca das Despesas com Pessoal, Despesas de Serviços de Terceiros e Outras Despesas, verifica-se um aumento de 2,49% em comparação com 2020, alcançando a monta de R$ 64,265 milhões.

As Despesas com Pessoal e Encargos totalizaram o montante de R$ 23,505 milhões, representando uma redução de -9,58% em relação ao exercício de 2020. A continuidade da reestruturação organizacional realizada pela Diretoria Executiva contribuiu para essa redução.

As Despesas com Serviços de Terceiros somaram R$ 19,430 milhões, apresentando um aumento de 6,72% em comparação com exercício de 2021. Essa variação se deu face, principalmente, ao aumento das seguintes despesas: Publicidade Legal, Limpeza e Conservação, Serviços de Segurança e Vigilância Patrimonial e Serviços de Controle Ambiental.

As outras despesas alcançaram o valor de R$ 21,330 milhões representando um aumento de 15,30% em comparação a 2020. Destaca-se o registro de Despesa Atuarial 'Custo Benefício – Parcela Assistidos', referente ao custo do período com empregados assistidos do PORTUS.

Tabela 3 – Comportamento das despesas 2020 x 2021(fonte: CODFIN)

DESCRIÇÃO DA DESPESA (R$ MIL)	2020	2021	Δ 21/20 %	PARTICIPAÇÃO NA DESPESA TOTAL - 2021	COMPROMETIMENTO DA RECEITA X DESP TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS	25.996	23.505	-10%	36,58%	31,77
SERVIÇOS DE TERCEIROS	18.207	19.430	7%	30,23%	26,26
OUTRAS DESPESAS	18.500	21.330	15%	33,19%	28,83
DESPESA TOTAL	**62.703**	**64.265**	**2%**	**100,00%**	**86,86**

Outro importante indicador financeiro, o Balanço Patrimonial da CDC, teve uma variação expressiva de 53,06% no Ativo Circulante. Essa variação se deve ao Programa de Redução de Despesa da CDC, bem como ao aumento das receitas e compensação de tributos, impactando positivamente nas disponibilidades da Companhia no exercício de 2021.

Tabela 4 – BALANÇO PATRIMONIAL-RESUMIDO 2020 x 2021(fonte: CODFIN)

BALANÇO PATRIMONIAL (RESUMIDO) - 2021/2020 VALORES EM R$ MIL			
DESCRIÇÃO	**2020**	**2021**	**Δ 21/20 %**
1 - ATIVO	**316.265.920,14**	**322.308.848,84**	**1,91%**
1.1 - ATIVO CIRCULANTE	**21.863.763,86**	**33.465.680,01**	**53,06%**
1.2 - ATIVO NÃO CIRCULANTE	**293.165.438,79**	**287.606.451,34**	**-1,90%**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.308.355,56	7.865.162,39	48,17%
INVESTIMENTOS	12.203,91	31.900,10	161,39%
IMOBILIZADO	287.053.876,33	279.156.279,71	-2,75%
INTANGÍVEL	791.002,99	553.109,14	-30,07%
1.3 - ATIVO COMPENSADO	**1.236.717,49**	**1.236.717,49**	**0,00%**
2 - PASSIVO	**316.265.920,14**	**322.308.848,84**	**1,91%**
2.1 - PASSIVO CIRCULANTE	**13.794.466,97**	**15.198.317,12**	**10,18%**

BALANÇO PATRIMONIAL (RESUMIDO) - 2021/2020 VALORES EM R$ MIL			
DESCRIÇÃO	**2020**	**2021**	**Δ 21/20 %**
FORNECEDORES	783.161,28	1.631.765,65	108,36%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	2.109.983,92	2.780.826,47	31,79%
OBRIGAÇÕES FISCAIS/PREVIDENCIÁRIAS	3.070.424,98	3.564.890,99	16,10%
CONSIGNAÇÕES	377.139,92	386.759,84	2,55%
CREDORES DIVERSOS	4.919.474,61	4.720.878,94	-4,04%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	362.739,17	60.536,46	-83,31%
PROVISÕES	2.171.543,09	2.052.658,77	-5,47%
2.2 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**106.156.932,57**	**101.992.769,63**	**-3,92%**
OBRIGAÇÕES FISCAIS/PREV. EM LONGO PRAZO	2.585.427,30	2.095.385,59	-18,95%
OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS EM LONGO PRAZO	54.619.178,88	57.117.219,41	4,57%
OBRIGAÇÕES PLANO DE PREVIDÊNCIA PORTUS	48.844.665,17	42.780.164,63	-12,42%
OBRIGAÇÕES DE RESULTADOS INCORRIDOS	107.661,22	0,00	-100,00%
2.3 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**195.077.803,11**	**203.881.044,60**	**4,51%**
2.4 - PASSIVO COMPENSADO	**1.236.717,49**	**1.236.717,49**	**0,00%**

O Ativo Não Circulante teve uma redução de 1,90%, impactado, principalmente, pela depreciação e amortização do exercício.

O endividamento de curto prazo da Companhia foi impactado, principalmente, pela conta Fornecedores, na qual destacamos a energia, justificada pelo aumento do consumo e cobrança do adicional de tarifa, bem como as obrigações das reclamações trabalhista, referente ao passivo contingente, cujo o prognóstico é de perda provável e obrigações fiscais/previdenciárias, relacionadas ao Termo de Compromisso Financeiro.

O endividamento de logo prazo foi afetado principalmente pelas obrigações societárias que tiveram um aumento de 4,57%, impactado pelo aumento da correção da Taxa Selic e pelas obrigações do plano de previdência PORTUS, relacionado ao Termo de Compromisso Financeiro.

Ante todo o exposto, e em resumo, verifica-se uma melhora na eficiência operacional, no que diz respeito à geração de caixa da CDC, além da melhora dos indicadores, em especial o indicador de Liquidez Corrente, que em 2021 apresentou resultado de 2,20, superando o índice 1,58 de 2020, com variação positiva de 39,24%, atestando, assim, a capacidade que a Companhia tem de honrar seus compromissos de curto prazo.

Tabela 5 – INDICADORES ACUMULADO 2020 x 2021. (fonte: CODFIN)

INDICADOR	UNID/REF	ACUMULADO 2020	ACUMULADO 2021	Δ 21/20 %
RETORNO DE CAPITAL	i / 100	0,019	0,052	173,68%
EFICIÊNCIA OPERACIONAL	% / <60%	51,71	42,87	-17,10%
EFICIÊNCIA ADMINIST.	% / <30%	21,48	23,88	11,17%
LIQUIDEZ CORRENTE	i / 1,00	1,58	2,20	39,24%
LIQUIDEZ GERAL	i / 1,00	0,23	0,35	52,17%
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	% / <30%	11,50	12,97	12,78%

6. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2021, o Porto de Fortaleza movimentou um total de 4,84 milhões de toneladas, resultando em um decréscimo de 1,26% em relação ao montante movimentado no ano anterior. Esta redução decorreu principalmente dos efeitos adversos da segunda onda de COVID-19, ocorrida a partir de fevereiro, bem como pelas incertezas quanto ao rumo da economia mundial. O resultado, no entanto, é 10,56% superior ao de 2019 e a tendência do período ainda é de crescimento.

Tabela 6 - Movimentação de carga no Porto de Fortaleza de 2019 a 2021 (fonte: CODGEP)

TIPO DE CARGA	ANO		
	2019	2020	2021
CARGA GERAL	486.501	398.501	560.061
GRANEL SÓLIDO	1.776.492	2.285.624	2.018.216
GRANEL LÍQUIDO	2.116.892	2.219.815	2.264.089
TOTAL	**4.379.885**	**4.903.962**	**4.842.366**
VARIAÇÃO	-	**11,97%**	**-1,26%**

A movimentação de granéis líquidos representou 46,75% da movimentação total de 2021, com um crescimento de 1,99% em relação ao ano de 2020. Os principais produtos desse grupo movimentados no Porto são gasolina, óleo diesel, petróleo bruto e o gás liquefeito de petróleo, que ainda conta com a participação em menor volume de querosene de aviação, óleo de palma, etanol, óleo combustível e a exportação de óleos lubrificantes e alcatrão/BTX.

O destaque do ano foi o crescimento da movimentação de Carga Geral. Respondendo por 11,56% da movimentação, esse perfil de carga apresentou um crescimento de 40,54% em relação a 2020. A carga conteinerizada participou com 85,92% do total movimentado no grupo, enquanto os restantes 14,08% referem-se à carga solta.

A evolução da ocupação da maioria berços acompanhou os resultados da movimentação, com redução nos berços 103, 104 e 105 que têm predominância de movimentação de Granéis Sólidos.

Tabela 7 - Taxa de Ocupação dos Berços do Porto de Fortaleza de 2017 a 2020 (fonte: CODGEP)

ANO	BERÇO							
	101	102	103	104	105	106	201	202
2019	0%	64%	59%	63%	37%	5%	87%	74%
2020	0%	59%	60%	54%	35%	32%	79%	75%
2021	0%	26%	46%	47%	29%	49%	89%	80%

Da mesma forma, o aumento da ocupação do berço 106 está relacionado à evolução de movimentação de Carga Geral, e dos berços 201 e 202 ao crescimento da movimentação de granéis líquidos, aliado à capacidade limitada de armazenagem para derivados de petróleo na retroárea do porto.

A redução da ocupação do berço 102, que é utilizado para embarcações de apoio e navios de pequeno porte, principalmente para movimentação de GLP, se deve à diminuição da atividade de exploração de petróleo na costa cearense. Destaca-se, por fim, que o berço 101, por suas características de profundidade, não tem sido utilizado para movimentação de cargas.

A análise do indicador de consignação média, por outro lado, indica uma melhora em 2021 dos resultados em todos os perfis de carga, decorrente da otimização da utilização de navios que passaram a trazer mais carga por escala.

Tabela 8 - Consignação Média no Porto de Fortaleza de 2019 a 2021 (fonte: CODGEP)

ANO	PERFIL DE CARGA			
	CARGA GERAL (t)	GRANEL SÓLIDO (t)	GRANEL LÍQUIDO (t)	CONTÊINERES (un.)
2019	3.294	23.680	7.651	553
2020	2.088	25.132	7.489	426
2021	3.794	26.780	8.081	472

O aumento da consignação média aliado à redução de movimentação de granéis sólidos ocasionou uma diminuição do número de atracações de navios de carga em 5% com relação à 2020, totalizando 463 atracações em 2021. As atracações de outros tipos de embarcações sofreram redução mais acentuada de 34% como reflexo da pandemia de COVID19, que impactou a movimentação de passageiros, e da diminuição da atividade de exploração de petróleo no estado com impacto nas embarcações de apoio.

7. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O Decreto nº 10.560/2020 aprovou o Programa de Dispêndios Globais – PDG/2021, alterado pela Portaria ME nº 13.997/2021. As despesas de capital, presentes no Orçamento de Investimento, foram aprovadas na Lei nº 14.144/2021 (LOA 2021) com alterações posteriores pela Portaria SEST/SEDDM/ME nº 14.678/2021 e Lei n° 14.267/2021.

Na CDC a Gestão Orçamentária se dá através da elaboração do planejamento com base nas necessidades das áreas (Custeio e Investimentos) e alinhado com o planejamento estratégico da empresa. As projeções que baseiam a elaboração do planejamento de orçamento são:

- Projeção de cargas;
- Projeção de receitas tarifárias;
- Projeção de receitas oriundas de arrendamento de áreas;
- Projeção de dispêndios com pessoal, encargos e benefícios; e
- Projeção de dispêndios de serviços de terceiros e aluguéis.

No quadro a seguir estão apresentados os resumos das receitas e das despesas, de acordo com programado e realizado para o ano de 2021:

Tabela 9 - Receitas e Despesas de 2021 (fonte: CODPLA)

	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
RECEITAS	R$ 73.306.232	R$ 73.988.080	101
DESPESAS	R$ 91.296.811	R$ 65.836.399	72

Conforme abordado na seção 3 desse relatório, a maior receita alcançada em relação ao programado tem relação com ganhos de receitas financeiras, enquanto em relação às despesas, o não alcance do programado está relacionado à baixa execução do orçamento de investimentos (6,7% do programado) e a redução da despesa com pessoal.

7.1. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

O Orçamento de Investimento da CDC está dividido em dois programas: Programa 3005 – Transporte Aquaviário; e Programa 0035 – Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais.

No Programa 3005 destacam-se os investimentos em melhoria da sinalização náutica, no montante de R$270.100 e início das aquisições dos elastômeros para as defensas portuárias no valor de R$420.600.

No Programa 0035 destacam-se as aquisições de câmeras para o CFTV no valor de R$195.118 e aquisição de kit de atualização tecnológica para balança rodoferroviária R$151.988.

A seguir, estão apresentados os valores programados e executados no exercício:

Tabela 10 - Valores programados e executados dos recursos (fonte: CODPLA)

	PROGRAMADO	EXECUTADO	%
RECURSOS PRÓPRIOS	5.177.220	444.184	8,6
RECURSOS DA UNIÃO	12.591.500	740.055	5,9
TOTAIS	**17.768.720**	**1.184.239**	**6,7**

A Administração entende a necessidade de reverter o cenário de baixa execução orçamentária de investimentos e ações já foram tomadas para identificação e mitigação dos principais entraves. Os fatores exógenos, de menor previsibilidade da CDC, como licenciamentos ambientais, processos licitatórios com judicializações, assim como entraves inerentes aos aspectos burocráticos da administração pública, foram listados como os elementos de impacto nessa execução. A revisão do Regulamento Interno de Licitação e Contratos, com implementação de melhorias nos processos de contratação e fiscalização de contratos foram ações tomadas pela CDC em 2021 visando a melhoria desse indicador.

8. GESTÃO DE PESSOAS

A CDC manteve o processo de reestruturação do seu corpo profissional, encerrando o exercício com uma força de trabalho de 115 funcionários. A Companhia revisou os processos internos de contratação, criando critérios mais rigorosos quanto a ocupação de cargos estratégicos, mantendo um corpo técnico mais qualificado.

Tabela 11 - Força de trabalho (fonte: CODREH)

Nº de Trabalhadores					
Critérios	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**
Efetivos	91	92	89	70	63
Comissionados	40	43	42	46	48
Diretores	4	4	4	4	4
Total	135	139	135	120	115

Tabela 12 – Nível de escolaridade (fonte: CODREH)

Nível de Escolaridade			
Critérios	**FEMININO**	**MASCULINO**	**TOTAL**
Fundamental	0	20	20
Médio	5	23	28
Superior	17	27	44
Pós-graduação	11	12	23
Total	33	82	115

Tabela 13 – Indicadores de TurnOver (fonte: CODREH)

TurnOver					
Critérios	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**
Admissões	11	8	25	13	17
Demissões	25	3	29	26	22

Tabela 14 – Capacitação de Empregados (fonte: CODREH)

Capacitação					
Indicadores	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**
Capacitação (H/Empregado)	1,16	7,16	7,16	39,79	48,5
Quantitativo de Pessoal	135	139	135	120	115

Em 2021, foram realizadas 5.574,5 horas de treinamento, com uma média de 48,47 horas por empregado, alcançando o melhor resultado registrado na Companhia. A maioria das capacitações foram relacionadas às áreas: administrativa, de segurança e de fiscalização de contratos, realizados por meio de contratação de empresas especializadas, ou de forma gratuita no site do ENAP. Também foram disponibilizados

treinamentos para conselheiros, administradores e membros de comitês sobre o Aprimoramento em Governança para Administradores e Conselheiros de Sociedade de Economia Mista, ministrado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Com a reformulação do Regimento Interno de Licitações e Contratos (RILC), foi simplificado o processo de contratação dos cursos, o que permitirá melhoria nos indicadores de treinamento, além de ampliar a quantidade de oferta de cursos via online e gratuitos, e a realização de treinamentos *in company*.

As despesas de pessoal apresentaram no exercício de 2021 uma redução de 9,20% em relação ao exercício de 2020, considerando tanto os custos como as despesas da rubrica de pessoal.

Tabela 15 – Despesas de pessoal (fonte: CODREH)

CUSTOS	**Acumulado 2020**	**Acumulado 2021**	**Variação % 2021/2020**
Custos com Pessoal e Encargos Sociais	10.988	10.114	-7,95%
Despesas com Salários e Encargos	14.900	13.391	-10,12%
TOTAL	**25.888**	**23.505**	**-9,20%**

Dos eventos que sofreram reduções mais relevantes, vale destacar:

- Horas extras, em virtude da adequação das escalas de trabalho do setor de operação.
- Redução das verbas salariais e encargos em 2021, como reflexo de rescisões ocorridas em 2020, que impactaram nas despesas de pessoal do referido ano.
- Por ocasião da pandemia de COVID 19, iniciada em 2020, todos os empregados, acima de 60 (sessenta) anos ou com comorbidade, tiveram antecipação de férias, o que ocasionou o aumento das despesas. Já em 2021, houve a diminuição dos empregados de férias, devido a referida antecipação, o que refletiu na redução das despesas de pessoal.

Em 2021 ocorreu a realização do Acordo Coletivo de Trabalho 2020/2022, iniciado em reunião de alinhamento entre a CDC e a SEST, onde se aduziu: a situação financeira da CDC, o histórico de negociações anteriores, as cláusulas que a gestão tinha o objetivo de alterar na negociação e o Impacto financeiro das referidas alterações. Nesta reunião, foram apresentadas pela SEST as diretrizes que possibilitaram que a negociação fosse feita de forma bianual, possibilitando a efetivação de acordo e encerrando, dessa forma, o dissídio existente sobre o Acordo Coletivo de 2020/2021.

Foi realizado ainda, o PDA (Programa de Demissão Assistida) com a anuência do Ministério Público do Trabalho e do Sindicato dos Empregados, instituído na CDC desde

2015. O programa viabilizou o desligamento de empregados que já estavam aposentados.

Como continuidade das medidas adotadas na pandemia da Covid-19, houve o afastamento dos empregados acima de 60 (sessenta) anos ou com comorbidades, com base no regulamento de trabalho remoto. A retomada desses colaboradores ao trabalho presencial ocorreu de forma gradual, conforme a imunização pela vacinação.

9. MEIO AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA

O Porto de Fortaleza manteve sua licença de operação válida, dando continuidade ao atendimento das condicionantes, tendo sido celebrados novos contratos para manutenção do gerenciamento, controle e automonitoramento da coleta e destinação dos resíduos sólidos da Companhia.

Manteve-se, durante o ano de 2021, o monitoramento ambiental da água de lastro, da biota marinha, de sedimentos marinhos e de espécies exóticas, com resultados iniciais apresentados no site da Companhia (http://www.docasdoceara.com.br/segurança-e-meio-ambiente).

Ao longo do ano foram conduzidas pela CDC ações de educação ambiental envolvendo os colaboradores portuários, como as campanhas de conscientização socioambiental que marcaram o dia de combate à poluição, o dia mundial das árvores, e o dia mundial de higienização das mãos. Além disso, foram disponibilizados aos empregados da CDC cursos online de curta duração como: coleta seletiva e treinamento sobre controle de cargas perigosas junto aos empregados de controle de pátio da CDC.

Foi promovido junto aos empregados ação de *Housekeeping*, colocando em prática os conceitos de 5S, tendo como base a limpeza e arrumação das salas, além do descarte de material desnecessário provenientes das atividades para manter sempre o ambiente limpo e padronizado, de uma forma que se crie uma autodisciplina na organização do local de trabalho.

Outra ação de destaque diz respeito a implantação de coleta seletiva, com treinamento e orientação da separação correta dos resíduos gerados no Porto de Fortaleza, sendo disponibilizadas lixeiras identificadas por cores, distribuídos no prédio administrativo do porto e no Núcleo de Apoio Portuário (NAP).

Além das ações ambientais já descritas, ao longo de todo o ano de 2021, foi realizado o acompanhamento dos aspectos de gestão ambiental que impactam o Índice de Desempenho Ambiental para Instalações Portuária (IDA).

O Índice de Desempenho Ambiental – IDA – é instituído pela ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), onde são definidos parâmetros de controle quanto à conformidade no desempenho do SGA (Sistema de Gestão Ambiental) da Companhia Docas. A tabela abaixo ilustra o desempenho da companhia nas últimas avaliações.

Tabela 16 – Resultado IDA (Fonte: Antaq,2021)

Resultado IDA - CDC	
Ano	**Resultado**
2015.2	80,54
2016.1	82
2017	83,91
2018	78,38
2019	70,56
2020	79,94

**O valor do IDA 2021 ainda está em fase de análise por parte da ANTAQ.*

Em 2021, a CDC aumentou sua atuação, em razão do enfrentamento da COVID-19, na preservação da saúde e segurança dos seus colaboradores, terceirizados, trabalhadores portuários e parceiros do Porto de Fortaleza, promovendo ações informativas sobre redução de riscos e contaminação com atitudes simples.

Desde o início da Pandemia, as medidas não farmacológicas, recomendadas pelas autoridades sanitárias para o enfrentamento da contingência sanitária, foram tomadas pela CDC, e no curso da evolução das variantes do vírus. Ao longo de 2021 foram reforçadas todas as medidas de prevenção e cuidados aos colaboradores da CDC.

Ainda sobre as ações de saúde voltadas aos colaboradores, a Companhia realizou, ao longo do ano, campanhas motivacionais na prevenção de doenças, envolvendo as relacionadas ao câncer de próstata, HIV/Aids, câncer de mama.

A CDC também atuou com ações que buscam garantir a segurança dos colaboradores e profissionais operantes do porto. Foi realizado, em 2021, simulado de abandono de área com o apoio da Brigada de Incêndio da CDC em conjunto com a Guarda Portuária, o treinamento é voltado para ocorrências de urgência realizado em conjunto com a Brigada de Incêndio, Guarda Portuária e empresa de atendimento de resgate disponível no porto.

10. IMAGEM E RELACIONAMENTO COM O MERCADO

A CDC vem buscando se posicionar estrategicamente no mercado e, ao longo do ano de 2021, procurou potencializar as alternativas de negócio do Porto de Fortaleza e aprimorar a relação com seus clientes, de forma alinhada ao Planejamento Estratégico da Companhia e às diretrizes de políticas públicas do setor portuário. Para atingir esses objetivos, a Companhia realizou análise detalhada do seu posicionamento frente à concorrência e estruturou um Programa de Prospecção e Relacionamento Institucional, prevendo além da participação em importantes feiras e eventos do setor logístico e portuário, a aproximação com clientes e parceiros estratégicos.

Em 2021, foi realizado o trabalho de estruturação da pesquisa de satisfação que, a partir do levantamento de todos os clientes e atores do Porto de Fortaleza, foi aplicada de forma personalizada aos Operadores Portuários e Agentes Marítimos, aos Órgãos Intervenientes e aos Arrendatários. O resultado detalhado, com avaliação de cada item, passou a ser utilizado pelas áreas para priorização de seus projetos e contratações. Além disso, a pesquisa aplicada permitiu a determinação do CSAT (da sigla em inglês *Customer Satisfaction Score* ou Pontuação de Satisfação do Cliente) que indica uma satisfação de 66,6%. A metodologia empregada e a estruturação da pesquisa em 2021 representam a aproximação da Companhia com seus clientes, cuja evolução de satisfação passa a ser monitorada anualmente por meio do indicador CSAT.

Com a retomada de eventos presenciais em 2021, a Companhia divulgou os serviços e suas oportunidades de investimentos e parcerias por meio da participação em eventos como Nordeste Export em São Luiz/MA, Brasil Export em Brasília/DF e sua missão internacional em Dubai, além da feria Expofruit em Mossoró/RN. Realizou ainda 9 visitas a clientes e parceiros atuais e em potencial.

Tendo como diretrizes a simplificação de conteúdo e a ampliação de possibilidades de exploração das áreas, em 2021 a Companhia promoveu a atualização do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Fortaleza, aprovado em dezembro por meio da Portaria SE/MINFRA nº 1.498/2021. De forma alinhada às as diretrizes estratégicas do Ministério da Infraestrutura, o documento considera que todas as áreas operacionais não arrendadas encontram-se disponíveis para arrendamento já no cenário atual. Da mesma forma, as áreas não operacionais são consideradas disponíveis para exploração indireta, priorizando-se o uso oneroso.

Neste sentido, ao longo do ano, a companhia trabalhou ativamente na estruturação de projetos para concessão de suas áreas. Como resultado, foi observada em 2021 uma na evolução geral dos processos de arrendamento de áreas do Porto de Fortaleza, com a realização em agosto do Leilão do Armazém A-1 (MUC 01), destinado à movimentação de trigo em grãos e arrematado pela empresa Tergran com valor de outorga de R$ 1 milhão e previsão de investimentos de R$ 47,6 milhões, representando importante fortalecimento do Polo Trigueiro de Fortaleza.

Houve, ainda a qualificação no Programa de Parceria e Investimentos do governo federal do projeto de arrendamento do Armazém A-4 e parte de sua retroárea, a partir da doação de estudo de viabilidade por empresa interessada na movimentação de granéis sólidos minerais. Outros dois projetos de arrendamento, do Terminal Marítimo de Passageiros e do Terminal para movimentação e armazenagem de combustíveis, encontram-se em processo de revisão dos estudos e das premissas de edital, tendo a CDC atuado de forma a divulgar essas oportunidades a possíveis parceiros.

A partir da permissão de exploração do Terminal Pesqueiro de Camocim pela Companhia, realizada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em março de 2021, a CDC iniciou os trabalhos de estruturação do projeto do terminal que deverá prestar os serviços de descarga, congelamento, armazenagem, pesagem, beneficiamento e comercialização do pescado, de abastecimento de gelo, água, combustível e outros serviços de interesse do setor produtivo, buscando promover, além da geração de empregos, o desenvolvimento do setor pesqueiro na região e no próprio estado do Ceará.

Ao longo do ano também se buscou manter o bom relacionamento com os atuais clientes, o que permitiu a manutenção dos contratos de arrendamento e cessões de uso de áreas. No exercício, o Porto auferiu receitas na ordem de R$ 7,2 milhões de reais com aluguéis e arrendamentos de áreas.

Além da aproximação com clientes, a CDC busca se aproximar cada vez mais da sociedade. Em janeiro de 2021 a Companhia lançou seu novo *website*, reestruturado considerando critérios de transparência, as exigências da Lei de Acesso à Informação e a melhoria da experiência dos usuários. Segundo avaliação realizada pela Controladoria Geral da União, atualmente o site da Companhia atende completamente 86% dos critérios de transparência avaliados representando importante evolução com relação à avaliação anterior.

No novo site, ao todo foram veiculadas, ao longo do ano, 126 publicações com informações relevantes da CDC e dos setores portuário e de infraestrutura. Além do

site, a Companhia deu continuidade à atuação ativa em redes sociais, com publicações direcionadas tanto ao público externo, como a divulgação dos resultados da CDC, do andamento dos arrendamentos e concessões e recebimento de prêmios Portos + Brasil, quanto para o público interno, reforçando campanhas de saúde e segurança, além do estímulo à vacinação dos colaboradores. A evolução da quantidade de publicações e o número de seguidores nas contas oficiais da CDC no Instagram, LinkedIn, Facebook e, mais recentemente, Twitter, estão apresentadas a seguir.

Tabela 17: Evolução das redes sociais oficiais da CDC (fonte: CODCMS)

	Nº DE POSTAGENS			
ANO	**INSTAGRAM**	**LINKEDIN**	**FACEBOOK**	**TWITTER**
2020	382	255	339	-
2021	229	179	220	43

	Nº DE SEGUIDORES			
ANO	**INSTAGRAM**	**LINKEDIN**	**FACEBOOK**	**TWITTER**
2020	2.597	5.073	3.208	-
2021	3.201	6.872	3.184	7

11. MELHORIAS DE GESTÃO

Em 2021, a Companhia seguiu com a estratégia de mapeamento, diagnóstico e melhoria de processos de gestão, tendo alcançado avanços na gestão de conformidades, sendo possível registrar melhorias em diversas áreas e processos, gerando-se ganhos de ordem financeira e redução de riscos a integridade, conforme:

- **Elaboração de Diagnóstico Expresso** por consultoria especializada com sugestões de iniciativas direcionadas às dores e alavancas prioritárias da Companhia, gerando plano de ações em execução pelos setores com vistas a dar celeridade e qualidade ao processo de compras e contratações, acompanhar e garantir execução da estratégia, garantir conectividade e integração entre sistemas e áreas e, ainda, automatizar o modelo de mensuração e faturamento.
- **Reestruturação dos processos de compra/licitação e Revisão do Regulamento de Licitações e Contratos** da CDC, implementando novos mecanismos para agilizar as contratações, ampliar a comunicação entre as áreas envolvidas e melhorar a fiscalização de contratos.
- **Estruturação dos procedimentos de investigação e responsabilização** pela implementação da Norma Interna do Sistema de Correição com processos de análise de admissibilidade e acompanhamento das comissões implementados na Auditoria Interna.
- **Revisão de outros normativos internos da Companhia** como normas de estágio, de frequência e de suprimento de numerário, além do regulamento de banco de horas.
- **Continuidade do Projeto de Modernização da Gestão Portuária (PMGP)**, estruturado com base em diretrizes da SNPTA/MInfra e nas diretrizes da Lei nº 12.815/2013, que visa a melhoria na gestão das Docas. Em 2021 foi concluído o mapeamento do processo Gerir Finanças gerando sugestões de melhorias que foram implantadas pelo setor responsável.
- **Implementação de ações de melhoria da nota do IDA**, com estabelecimento de nova sistemática de relacionamento entre áreas envolvidas.
- **Otimização da atuação da Auditoria Interna** com realização de análises gerenciais a partir de uma análise de riscos, além da implementação de avaliação interna e de terceiros a cada auditoria.

- **Fomento à cultura e à educação ética na CDC** com a elaboração de Guia Prático de Ética, realizações de ações de promoção e conscientização, divulgação de canais de denúncia e treinamento obrigatório a todos os colaboradores.

12. FATOS RELEVANTES

Por fim, alguns acontecimentos do ano de 2021 merecem destaques pela sua significância para a Companhia, do qual destacamos:

- Elaboração do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Fortaleza e aprovação pela SNPTA/MINFRA.
- Leilão da área denominada MUC01 ocorrido em 13 de agosto de 2021, com valor de outorga de R$ 1 milhão e previsão de investimentos de R$ 47,6 milhões a serem realizadas no armazém A1 do porto, que soma um total de 6.000m² de área construída, para um contrato de arrendamento de 25 anos - Fortalecimento do Polo Trigueiro localizado no Porto de Fortaleza pois a área é destinada à movimentação de trigo em grãos;
- Reestruturação do website das CDC no 1º trimestre do ano, resultando na aderência do portal aos critérios legais de transparência. Uma avaliação da CGU realizada em maio de 2021 indicou que a CDC atende totalmente 42 dos 49 quesitos avaliados relativos à Lei de Acesso à Informação;
- Submissão, na ANTAQ do Projeto de revisão tarifária – o que permite aumento da receita para os próximos exercícios;
- Qualificação do Arrendamento MUC03, área destina a Granel Sólido, no Programa de Parcerias e Investimentos do Governo Federal;
- Contratação de Firewall e Endpoint, além de implantação de procedimentos de segurança para proteção de dados e sistemas da CDC;
- Início da entrega dos elastômeros para a readequação das defensas no Porto de Fortaleza;
- Solução de Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR) contratada;
- Recuperação tributária judicial no montante de R$1.600.000 referente à correção do IPTU e decisão judicial favorável quanto à isenção do ISS.